



## Desemprego cai na região metropolitana de São Paulo

DE SÃO PAULO

Depois de uma leve alta, de 0,1 ponto percentual, em outubro, a taxa de desemprego recuou em novembro, passando de 17,9% para 17,2% da População Economicamente Ativa (PEA), nos 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo.

Os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), feita em conjunto pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), apontam que o total de desempregados atingiu cerca de 1,9 milhão de pessoas, 93 mil abaixo do registrado em outubro.

Essa diminuição ocorreu mais pelo contingente que desistiu de procurar uma vaga do que por uma expansão na média das contratações. Foram criados 9 mil postos de trabalho enquanto 84 mil pessoas deixaram de fazer parte do grupo em disputa por uma colocação no mercado de trabalho.

O nível de ocupação ficou praticamente estável em 0,1% e o total de ocupados alcançou a 9,153 milhões de pessoas. (Estadão Conteúdo)

## Temer afirma que jamais vai desistir da reforma previdenciária

Com receio de perder apoio junto ao mercado financeiro, o presidente Michel Temer afirmou ontem que jamais irá desistir da reforma previdenciária até o fim de seu mandato. Diante do adiamento da proposta para fevereiro, empresários e investidores estão pessimistas sobre a sua aprovação no próximo ano e apostam em sua tramitação apenas em 2019. Com a expectativa negativa, intensificaram a aproximação aos pré-candidatos à sucessão presidencial, o que preocupou o presidente, quem tem no mercado financeiro um dos principais fiadores de sua administração.

## Temer se encontrou com cúpula da Globo para discutir delação e reforma

O presidente Michel Temer teve um encontro reservado no início de outubro em São Paulo com João Roberto Marinho, do Grupo Globo, para discutir a cobertura de seu governo pelos veículos da empresa, além de pedir apoio para a reforma da Previdência. Segundo relatos feitos pelo próprio Temer a três aliados ouvidos pela Folha, a reunião foi um pedido de João Roberto, vice-presidente do Conselho de Administração do grupo.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 21/12/2017

## Reforma tributária americana vai impactar profundamente o Brasil

O que se nota é um alinhamento das políticas tributárias entre os países visando manter a competitividade. Com a redução da alíquota e revisão das regras dos EUA, o Brasil ficará praticamente isolado entre as maiores economias mundiais com patamar de imposto de renda para as empresas acima de 30%. Ainda que o Brasil se beneficie de muitos atributos, essa alta tributação exerce impacto negativo relevante na atração de investimentos externos e, conseqüentemente, na geração de empregos e no aumento da produtividade.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 21/12/2017

Fonte do Clipping: Jornal A Tribuna – 21/12/2017

## **AAPS - Assembleia decide não aceitar acordo proposto pela Sabesp e Sabesprev**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada pela AAPS nas dependências Sabesp Ponte Pequena, no auditório Pau Brasil, no dia 15 de dezembro de 2017, foram apresentadas pelo advogado da Associação, Dr. Arlindo da Fonseca Antonio, as premissas para o Acordo com a Sabesp e Sabesprev relativo aos Planos de Saúde e Previdenciário. Após o pronunciamento de todos os associados inscritos que pediram a palavra para manifestar a sua opinião, o Acordo foi submetido à votação e foi rejeitado por 175 a 136, com três abstenções.

Fonte: [http://www.aaps.com.br/ler\\_noticia.asp?cod=1798](http://www.aaps.com.br/ler_noticia.asp?cod=1798)

## **Momento requer mais sindicalismo!**

Reuniões, encontros, debates, seminários e demandas do movimento apontam que os problemas atuais do sindicalismo precisam ser enfrentados com mais e não menos sindicalismo. Nem se trata apenas da ação na base, pois esta é rotineira e obrigatória. A queda da receita, que pode até ser drástica, tem provocado todo tipo de reação - contraofensiva, resistência, recuo ou mesmo debandada. Com a debandada, dirigentes mais desorientados reduzem equipes e desarmam equipamentos, muitas vezes resultado de décadas de organização e investimentos. No que diz respeito a equipes e equipamentos, recomenda-se manter e, até, ampliar a comunicação, o jurídico e o trabalho dos ativistas que sindicalizam. Se o sindicalismo está sob ataque - e está - nunca terá precisado tanto da boa comunicação, do eficiente jurídico e da sindicalização. Não tem sentido se desarmar para enfrentar uma conjuntura adversa, um patronato agressivo e um governo armado até os dentes.

*João Franzin, coordenador da Agência Sindical*

Fonte: Agência Sindical - <http://cnti.org.br/html/noticias.htm>

## **ALESP - Assembleia aprova a renegociação da dívida do Estado de São Paulo com a União**

Os deputados estaduais aprovaram, nesta quinta-feira (14/12), no plenário Juscelino Kubitschek, o Projeto de Lei 920/2017, de autoria do governo paulista. A proposta trata da renegociação de dívidas do Estado com a União e foi aprovada por 46 votos favoráveis e 8 contrários. Para a deputada Marcia Lia (PT), a situação do servidor público chegou ao limite máximo da tolerância. "Eles vêm acumulando essas dívidas que o governo fez no metrô, CPTM, e agora que resolveram renegociar, querem jogar nas costas dos servidores públicos? Isso é um erro das administrações desse governo que está no poder há 24 anos", disse. A deputada Ana do Carmo (PT), disse que a proposta é um retrocesso. "Os funcionários públicos de todas as categorias já têm o seu salário reduzido, é inadmissível eles ficarem mais dois anos sem reajuste", disse. Segundo o líder do governo, São Paulo já fez a lição de casa. "Tem retaguarda e reserva para enfrentar a crise sem precisar chegar a situação do Rio de Janeiro ou do Rio Grande do Sul, dois estados que quebraram. Para esses estados a negociação e as exigências são muito mais rígida", declarou.

Fonte: <https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=387307>

## **Dez imigrantes são resgatados de oficinas têxteis da região metropolitana de São Paulo**

Dez imigrantes de nacionalidade boliviana foram resgatados de três oficinas de costura localizadas em São Paulo e Osasco, município da região metropolitana da capital paulista, trabalhando em situação análoga à escravidão. A operação envolveu 10 auditores-fiscais do trabalho das Superintendências Regionais do Trabalho de São Paulo e do Rio de Janeiro e contou com a participação de auditores-fiscais da Receita Federal em São Paulo no monitoramento das oficinas têxteis que produzem para as grifes Animale e a A. Brand, marcas do grupo Soma. Os auditores-fiscais do Trabalho constataram jornadas exaustivas, das 7h às 21h00, por vezes até as 22h00, com intervalo de apenas uma hora. Também verificaram condições degradantes: os imigrantes trabalhavam entre baratas e outros insetos e em contato com instalações elétricas que apresentam risco de incêndio, além de receberem remunerações muito abaixo do mercado (ganhavam cerca de R\$ 5 por peças costuradas). Segundo o coordenador da operação e integrante do Programa de Erradicação do Trabalho Escravo da SRT-SP, auditor-fiscal Luís Alexandre Faria, todos esses elementos juntos configuram trabalho em condições análogas à escravidão, crime contra o trabalhador.

Fonte: <http://trabalho.gov.br/component/content/article?id=5341>